

## UMA PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO DO ESTÁDIO LEÃO DO SUL

Paulo Roberto de Miranda Filordi<sup>1</sup>

Andrea Auad Moreira<sup>2</sup>

### Resumo

O Barra Mansa Futebol Clube é uma agremiação esportiva de Barra Mansa no Estado do Rio de Janeiro. Fundado em 15 de novembro de 1908, é considerado o primeiro time profissional do Brasil. O presente trabalho propõe a habilitação do estádio Leão do Sul, sede do clube, localizado no bairro Colônia Santo Antônio, em Barra Mansa. Visando sediar inicialmente jogos da Série A do campeonato carioca e implantação de polos de educação gratuita em suas dependências. Este processo é feito por meio de uma coleta de informações relacionadas a infraestrutura do município, estudo dos meios de acesso e dados do terreno junto a prefeitura, levando em consideração as exigências determinadas pela FIFA. Além de garantir a educação, capacitação e desenvolvimento aos jovens da região Sul Fluminense, pretende-se também garantir o aumento da economia, turismo, cultura, lazer e visibilidade do município.

**Palavras-chave:** Adequação. Estádio. Leão do Sul.

### A PROPOSAL FOR THE PROPERTY OF THE LEÃO DO SUL STADIUM

### Abstract

Barra Mansa Futebol Clube is a sports association of Barra Mansa in the State of Rio de Janeiro. Founded on November 15, 1908, it is considered the first professional team in Brazil. The present work proposes the habilitation of the stadium Leão do Sul, headquarters of the club, located in the neighborhood Colonia Santo Antônio, in Barra Mansa. Aiming to host initially games of the Series A of the Carioca championship and implementation of poles of free education in its facilities. This process is done through a collection of information related to the infrastructure of the municipality, study of means of access and land terrain data next to city hall, taking into account the requirements determined by FIFA. In addition to guaranteeing education, training and development for the young people of the South Fluminense region, it is also intended to guarantee an increase in the economy, tourism, culture, leisure and visibility of the municipality.

**Keywords:** Suitability. Stadium. Leão do Sul.

---

<sup>1</sup>Graduado em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Geraldo Di Biase.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Geraldo Di Biase. Doutora em Urbanismo pela UFRJ.

## Introdução

Podemos considerar os estádios de futebol como a vida e a alma do futebol profissional. É o ponto de encontro entre os fãs do futebol que a cada semana se reúnem para assistirem glórias e as batalhas de seus times. Às vezes, ouvimos nas ruas: “O futebol é muito mais que um esporte, ou mesmo um modo de vida: é uma metáfora da nova ordem mundial, com toda a sua complexidade.” (FOER, 2005).

Os edifícios construídos para serem estádios podem se tornar verdadeiros símbolos urbanos. Entretanto, devem cumprir critérios determinados pela FIFA, como por exemplo, a segurança do local, as condições sanitárias, focar na higiene, prevenção, combate à incêndios. Vale destacar que a prioridade tem que ser a segurança e o conforto dos espectadores.

É necessário existir uma preocupação com as acomodações por se tratar de um esporte capaz de reunir as massas. Os estádios eram relacionados ao perigo e agressividade, uma associação que durou anos, mas que atualmente mudou para melhor. Agora eles são projetados com maior espaço e segurança, sempre focando na qualidade dos serviços oferecidos e na criação de uma atmosfera que relaxa e emociona.

O recorte de nossa pesquisa está no município de Barra Mansa que apresenta a segunda maior população da mesorregião Sul Fluminense e é responsável por mais de 528 unidades industriais, um grande entroncamento ferroviário, rodoviário e fluvial. Situada próxima às duas maiores metrópoles brasileiras: Rio de Janeiro e São Paulo, Barra Mansa se encontra numa região privilegiada, entretanto, não possui grandes centros de cultura, esporte e lazer, o que resulta no deslocamento de muitos de seus moradores para as cidades vizinhas, como Resende e Volta Redonda, por exemplo.

Tendo em vista que o Barra Mansa Futebol Clube, primeiro time profissional do Brasil, não possui um estádio apropriado para jogos, este trabalho propõe o projeto de um edifício capaz de sediar partidas de futebol de times da série A do Campeonato Carioca e abrigar, com segurança e comodidade, seus telespectadores.

A adequação do estádio visa, principalmente, o acesso a um importante elemento da cultura brasileira, o futebol. A cidade passará a ter em suas dependências uma fonte de aquecimento da economia, geração de empregos,

turismo, segurança e, conseqüentemente, muitos outros benefícios como visibilidade ao município e ao time.

Para o desenvolvimento deste proposto projeto, serão necessárias algumas decisões prévias que envolvem: prefeitura, licitações e investimentos. Principalmente com relação a dimensão, capacidade e impactos ambientais. A equipe designada para realização deste empreendimento deverá certificar-se que os custos, acomodações, adaptações e manutenções atenderão ao público alvo de maneira satisfatória, uma vez que, com a tecnologia, os mesmos se tornam cada vez mais exigentes.

## **Os estádios**

O desenfreado crescimento da popularidade do futebol enquanto entretenimento de massa desencadeou uma série de alterações nos edifícios que abrigavam tais competições. Estes, e os complexos esportivos, que em um primeiro momento tinham a função de atender a um programa específico, transformaram-se em locações que abrigam diferentes serviços e comércios, pois a atividade esportiva deixou de ser a função exclusiva destas edificações.

O projeto dos estádios de futebol evoluiu consideravelmente em todo o mundo na última década. Os estádios sofreram uma transformação, passando de meros locais de realização de partidas de futebol a instalações de eventos com múltiplas funções, com vantagens para todos os grupos alvo. Um melhor serviço de transporte, maior segurança e uma infraestrutura moderna levaram também muitas famílias aos estádios durante a Copa do Mundo FIFA™ em 2010, anunciando uma nova era na construção de estádios. (BLATTER; Joseph S., 2011, p.7)

O esporte, que já havia deixado de ser uma prática amadora desde o princípio do século, transformou-se em um empreendimento profissional durante os anos 60 e, a partir da década de 90, passou a ser explorado em seu imenso potencial midiático. A partir de várias inovações tecnológicas, os estádios de futebol incorporaram estas mudanças em seu programa, como: arquibancadas mais verticalizadas, coberturas retráteis, telas de cristal líquido, câmeras e cabos ópticos que transmitem imagens para bilhões de telespectadores dentre outras mais.

O estádio de futebol tornou-se um meio capaz de atrair diferentes tipos de investimentos privados que contribuem para o crescimento das atividades econômicas e, também, para o processo de reconversão do tecido urbano que transforma áreas degradadas em regiões lucrativas. Sendo assim, entende-se que o edifício esportivo contemporâneo é como uma arquitetura representativa do processo de globalização, correspondendo a união entre uma lógica de comportamento baseada no consumo e a prática do futebol.

### **Entrevistas Realizadas - Visitas de Campo e Entrevistas**

Dois locais foram escolhidos, observados e analisados para melhor entendimento do assunto. O primeiro foi o próprio terreno de estudo, o estádio Leão do Sul, local que se encontra em condições muito precárias, não sendo capaz de receber nenhum jogo em patamar de times de série A.

O estádio possui em suas dependências apenas uma pequena área para alimentação, insuficiente para atender um grande fluxo de pessoas. Algumas salas de transmissão de rádio com a estrutura defasada e sem o isolamento acústico necessário. Os vestiários possuem até uma boa metragem, porém, sem o planejamento ideal. Em todo o edifício, não há banheiros para os telespectadores. O motivo dessa visita foi conhecer e estudar melhorias significativas ao estádio, com a finalidade de habilitá-lo a jogos profissionais e trazer “vida nova”, tanto para os torcedores quanto para o próprio município.

A segunda visita foi ao estádio Raulino de Oliveira, na cidade de Volta Redonda, uma das referências citadas neste primeiro processo. O estádio hoje encontra-se em total condição de receber qualquer tipo de campeonato nacional. Possui uma estrutura invejada por muitos estádios do estado do Rio de Janeiro, além de várias utilidades mesmo em dias em que não há jogos, como, faculdade a distância, policlínicas da cidadania, mulher e do idoso.

O acesso rápido, fácil e tranquilo dos torcedores que vão ao estádio já é bem conhecido do público. Ele ocorre por meio de 24 catracas eletrônicas, instaladas nas áreas de acesso ao estádio. As catracas são configuradas via software, permitindo acesso somente a setores pré-estabelecidos, sendo um dos mais modernos do país. Para garantir a segurança do público durante as competições, o estádio conta com

um circuito fechado de televisão.

## **A Proposta de Adequação**

Considerado um dos mais antigos clubes entre todos do Estado, o Barra Mansa completou em 15 de novembro de 2016, 108 anos. Apesar de tal imponência, o clube ainda não conta com um estádio apropriado para realizar suas partidas. Segundo a diretoria do clube, o que impede o time de construir sua “casa” é a falta de recursos financeiros. É sabido que a maior despesa de um estádio vem da sua manutenção. O custo da obra é alto, porém por não funcionar todos os dias do ano, perde-se muito em dias que não tem partidas. Conforme instrui Botta (2011, p.30), “o tamanho e o nível de conforto de um novo estádio serão sempre estimados através dos recursos financeiros disponíveis”.

Dentro deste contexto, este trabalho, além de ter como objetivo a elaboração de uma proposta de projeto de um estádio adequado para sediar partidas de futebol, assume também alguns desafios tais como: dar ao estádio outras funções, que vão além de algumas partidas de futebol e, um ou outro show durante o ano; utilizar da arquitetura e suas tecnologias para projetar um edifício de qualidade, funcional e que respeite o meio ambiente; propor soluções arquitetônicas financeiramente viáveis e de fácil manutenção e desenvolver um produto que acompanhe a evolução da tecnologia (cada vez mais rápida). Segundo Reddy (2011) “Os estádios devem ser projetados de forma que abriguem outros eventos esportivos se de entretenimento, melhorando assim o seu uso e viabilidade financeira”.

Os estádios são mais que trabalhos de engenharia, pois representam a expressão da cultura popular e esportiva que, ao decorrer dos anos, tem renovado seus laços com a arquitetura. Através de uma complexidade técnica e logística, podemos pensar na acomodação de multidões, lembrando da significação social e simbólica envolvida nesse processo.

A observância e estudo sobre a localização do estádio Leão do Sul, proporcionaram o conhecimento de algumas informações. O bairro Colônia Santo Antônio é um expressivo bairro do Distrito Sede do Município de Barra Mansa. É o maior bairro da Região Oeste do Distrito Sede e faz divisa com os bairros e condomínios: Morada do Vale, Santa Maria II, Bocaininha, Cantagalo, Morada do

Sol, Morada da Colônia I, Village do Sol, Aymoré, Village Primavera, Morada da Colônia II, Jardim São Lucas, Novo Horizonte, Villa Real I, Nova Colônia, Jardim Santo Antônio e Imperial Country Clube (chamado de Perimetral). Sua principal via de acesso é a Estrada Governador Chagas Freitas.

Figura 1. Vista superior, de satélite, do estádio Leão do Sul



Fonte: Google Maps

Desde os primeiros pensamentos sobre esse projeto, a situação mais agravante e preocupante era de como os torcedores e visitantes chegariam e sairiam com facilidade e sem transtornos ao estádio, uma vez que, somente com o acesso atual, isso seria impossível.

Segundo Botta (2011), o estádio deve ser localizado em um local suficientemente espaçoso e seguro para a circulação e atividades seguras do público externo e ter espaço para manobra de veículos de serviço e operações. Enquanto é normal que os espectadores cheguem ao estádio espaçadamente durante um longo período de tempo para evitar filas desnecessárias nas catracas, a maioria tende a sair do estádio ao mesmo tempo, o que aumenta muito a necessidade de espaço.

Caracterizada como uma rodovia, a única rua de acesso ao estádio hoje se estabelece como via coletora, tanto para pedestres quanto para veículos. Uma grande vantagem do local é seu grande alcance obtido pela rede de transporte público. Em entrevistas feitas, pelos autores, com usuários, descobriu-se que várias dessas rodovias permitem o acesso ao estádio, destacando-se Colônia, Perimetral, Estrutural, Rialto e proximidades, como Vila Ursulino e Santa Maria II.

A fim de melhorar o tráfego na via existente e aumentar a possibilidade de acessos, sugere-se nesta proposta um planejamento de construção de mais duas vias na parte posterior do estádio, diretamente ligadas à saída da Rodovia Presidente Dutra, nos sentidos Rio - São Paulo e São Paulo - Rio. Toda essa infraestrutura tem sido pensada devido aos pontos críticos do acesso, na chegada ao bairro, no início da rodovia, locais onde a via possui de 5m a 7m de largura, o que atualmente ocasiona lentidão no trânsito e que certamente aumentará em dias de jogos. Vale ressaltar que a mesma via, nas proximidades do estádio possui 12m de largura.

Simonsen (2013) relata que na ótica do espectador, se a distância percorrida e o tempo gasto para chegar a um evento esportivo lhe parecerem demasiado, para não se aborrecer, ele pode acabar optando por desistir de ir ao estádio, especialmente se atrações alternativas estiverem disponíveis. Por essa razão, deve haver uma preocupação em facilitar o acesso do torcedor ao estádio, por meio de transporte coletivo ou do individual. Em outras palavras, é preciso garantir que o torcedor chegue ao estádio de forma rápida, tranquila, confortável e segura.

Com relação a orientação do campo, em questão, é necessária uma preocupação maior com o ângulo do campo em relação ao sol e às condições climáticas predominantes. Deve haver também áreas que ofusquem a luz do sol, o máximo possível, nas quais os participantes da partida, torcedores e os representantes da mídia devem ficar abrigados.

Outro ponto a ser considerado, é o efeito da cobertura do estádio sobre o campo. Se este for constituído por grama natural, luz e fluxo de ar suficientes são essenciais para manter o crescimento saudável da grama. É importante que todos os lados do campo recebam, razoavelmente, uma quantidade de luz solar direta. A orientação norte-sul do campo é estimada ideal para estes aspectos.

## **Dados Censitários**

A frequência da população é maior em partidas de várzea do que em jogos oficiais. A frequência maior pertence aos moradores das regiões Sudeste e Nordeste, sendo 11% dos torcedores de cada uma dessas regiões. A cada dez brasileiros, apenas um costuma ir a estádios de futebol para ver os jogos do seu

time de coração. Segundo pesquisa do IBOPE Inteligência em parceria com o Jornal Lance, 90% dos brasileiros não tem o costume de acompanhar seus times no estádio. Entre as mulheres esse percentual sobe para 94% e entre os homens é de 84%.

Os que mais frequentam os estádios são os jovens: 14% dos que têm idade entre 16 e 24 anos costumam ir ver seu time.

Através de pesquisa bibliográfica, percebemos diferenças nas regiões do país. No Sul, apenas 8% vão aos estádios. A renda também é fator relevante. Os que têm renda familiar acima de 10 salários mínimos, que representam 21%, tem costume de ir aos estádios. Torcedores com renda familiar entre 5 e 10 salários mínimos representam 17%. Já os que possuem renda que varia de 2 a 5 salários mínimos correspondem a 11%.

As partidas oficiais têm percentual menor de frequência dos torcedores, em relação a parcela dos que costumam ir a campos de várzea ver jogos de times amadores, que é de 13%.

Os moradores das regiões, respectivamente, Norte e Centro-Oeste, são os que mais frequentam os campos de várzea: 19% dos torcedores dessas regiões costumam ir. Esse percentual é de 17% no Nordeste, 12 % no Sul e 9% no Sudeste.

Se analisarmos por renda, percebemos que a maior frequência está no segmento com renda familiar de até 1 salário mínimo, que representa 16%, seguido dos que possuem renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos e mais de 10 salários mínimos que é 14% cada.

Estes dados supracitados foram obtidos por meio da pesquisa bibliográfica na qual 7.005 pessoas foram entrevistadas, visando a idade mínima de 10 anos, em todos os estados do país, entre os dias 5 de dezembro de 2013 e 14 de fevereiro de 2014. Há uma margem de erro que é de um ponto percentual para mais ou menos e, o intervalo de confiança estimado é de 95%.

## **Público-Alvo**

A implantação de um estádio de futebol visa, evidentemente, o público alvo que são os apreciadores deste esporte. É importante pensarmos em toda uma estrutura que suporte equipamentos que garantam maior conforto e facilidades em



relação aos campos existentes na cidade. Entretanto, é necessário se preocupar em proporcionar um uso mais contínuo possível e evitar ao máximo a inatividade do equipamento.

O estádio deve ser composto por: atletas amadores, equipes profissionais de futebol, torcedores do leão, torcedores visitantes, equipes a utilizar o campo em pré-temporada, público de shows em grande porte.

As salas de aula devem incorporar: a comunidade acadêmica, participantes de simpósio, congresso, palestras e cursos profissionalizantes.

O comércio e os serviços abrangem: comerciantes locais, profissionais, autônomos, pequenas empresas, restaurantes, lanchonetes, estacionamentos e etc.

### **Algumas Referências Projetuais**

O Estádio General Sylvio Raulino de Oliveira, também conhecido por “Estádio da Cidadania” ou simplesmente “Raulino” é um estádio de futebol localizado na cidade de Volta Redonda, sede do Volta Redonda Futebol Clube.

Considerado um dos mais modernos do Brasil, após uma obra de recuperação feita entre 2003 e 2004, possui atualmente uma capacidade para abrigar 21 mil espectadores sentados e mil em pé. O Estádio da Cidadania foi pioneiro no país a incorporar em seu interior um complexo de esportes, lazer, saúde e educação com acesso gratuito da população.

Possui uma área de 26 mil metros quadrados sendo 13,6 mil metros quadrados de área construída e 70% coberta. O complexo conta com trinta câmeras com zoom de alto alcance, monitorando torcedores; iluminação feita por 128 projetores circulares importados com lâmpadas multivapores metálicas. Possui painel eletrônico de 6 x 4 metros; academia de artes marciais; dois elevadores panorâmicos com capacidade para 15 pessoas. Também conta com 5 vestiários equipados com salas médicas e raios X. Dois para o jogo preliminar, dois para o principal, e 1 para a equipe de arbitragem. Raulino de Oliveira também tem nove camarotes, sala para antidoping; 24 banheiros públicos, bares e lanchonetes; 8 cabines para rádio e 3 cabines para televisão com internet de alta velocidade, revestimento acústico e ar-condicionado. Além do conforto, visando a segurança,

encontramos um posto policial de suporte e a disponibilização de contingente policial para os dias de jogos.

O estádio Raulino se tornou uma referência por ser um estádio de pequeno porte e que atende bem as regras exigidas pela FIFA. Ele está situado em um ponto de acesso fácil, ainda mais com todas as placas que sinalizam sua localização. Possui em suas dependências um polo de ensino superior à distância. Presta atendimentos às pessoas idosas com serviços de fisioterapia e academia para condicionamento físico. É um espaço bem aproveitado pela comunidade. Organizado, policiado e seguro, e suas acomodações são bastante confortáveis. Todo construído em estrutura metálica que é a marca registrada da cidade que aloja a maior Siderúrgica da América Latina. Permite uma boa vista do campo em qualquer lugar da arquibancada. É o primeiro estádio da América latina no padrão FIFA com excelentes instalações, não só para o público, como para os atletas.

### **Arena Corinthians**

Arena Corinthians é um estádio de futebol de propriedade do Sport Club Corinthians Paulista situado no distrito de Itaquera, na Zona Leste do município de São Paulo. Popularmente é conhecido como “Itaquirão” e tem capacidade oficial para 47.605 lugares, sendo o 12º maior estádio do Brasil. O Sistema Brasileiro de Classificação de Estádios (Sisbrace) lançado pelo Ministério do Esporte, avalia e propõe a melhoria em conforto, segurança, condições sanitárias, higiênicas e acessibilidade dos estádios do Brasil. Eles avaliaram a Arena Corinthians com 5 bolas, nota máxima. O estádio também ganhou o prêmio de melhor projeto arquitetônico do país em 2011.

A data da inauguração oficial do Itaquirão foi em 18 de maio de 2014 em uma partida entre a equipe do Corinthians e o Figueirense, perdendo pelo placar de 1 a 0, na Série A do Brasileiro daquela temporada. Sediou a cerimônia de abertura da Copa do Mundo FIFA de 2014, poucas semanas depois de inaugurado. Nele ocorreu a partida entre Brasil e Croácia e outros cinco duelos do torneio, incluindo uma semifinal. Pelo menos 60 mil lugares para o jogo inaugural da Copa do Mundo foram inclusos devido a uma exigência da FIFA e também, mais 19.800 assentos temporários que foram removidas com o fim do Mundial de 2014.

O estádio foi construído no período entre 2011 e 2014 e a empresa responsável foi a Odebrecht. A previsão de custo inicial estimava-se em 820 milhões de reais, entretanto, seu preço final atingiu quase 1,2 bilhão de reais, incluindo uma isenção tributária de 420 milhões de reais por parte da prefeitura do município de São Paulo. Os vastos recursos financeiros, as circunstâncias de escolha e as condições de trabalho dos operários envolvidos renderam críticas e repercussão na mídia. Vale ressaltar que em seu 61º jogo, o Itaquerao obteve a marca de 2 milhões de torcedores, com média de 32.801 pagantes por partida, arrecadando mais de R\$ 124 milhões.

Destacando-se como uma potência e obra arquitetônica de grande dimensão, o estádio do Corinthians teve suas arquibancadas projetadas bem próximas ao campo, o que permite uma maior interação dos torcedores com o time. Essa proximidade estratégica e o trabalho de acústica do estádio potencializam a pressão que a torcida exerce sobre os adversários, rendendo ainda mais emoção a partida e àqueles que apreciam o esporte.

### **Estádio Municipal de Braga - Dume / Braga – Portugal**

Situado na antiga freguesia de Dume, inserido junto ao parque urbano implantado na encosta do Monte Castro, na periferia da área urbana da cidade portuguesa de Braga, o Estádio da Pedreira foi projetado pelo arquiteto português Eduardo Souto Moura (Prémio Pritzker 2011) e pelo Engenheiro português Rui Furtado (da empresa Afaconsult). Atualmente utilizado pelo Sporting Clube de Braga, o estádio tem capacidade para 30 mil lugares com apenas duas bancadas laterais. Os topos do estádio são constituídos por anfiteatros rupestres da encosta do monte. Como referência estilística, a cobertura assume "as pontes construídas pela civilização Inca", no Peru, visando sua iluminação privilegiada. Ganhador do Prémio Secil em 2004 na categoria Arquitetura e em 2005 na categoria Engenharia Civil, foi escolhido como referência por se adequar as irregularidades do terreno, sem perder sua funcionalidade.

O estádio português foi esculpido na encosta de uma rocha, no local de uma antiga pedreira. Além da beleza arquitetônica, projeta um ambiente aberto que permite a visualização de seu entorno e promove a cultura através de seu anfiteatro.

Os projetos educacionais são planejados em suas dependências. Desta maneira, o Estádio da pedreira oferece entretenimento, cultura e educação à população.

## **Programa de Necessidades**

### *Estádio*

O projeto de adequação proposto conta com os setores: campo de jogo, túnel de jogadores, banco de reservas, banco do 4º árbitro, área de aquecimento, vestiários, sala do treinador, vestiário do árbitro 1, vestiário do árbitro 2, comissão técnica, área interna de aquecimento, área para maqueiros, sala de primeiros socorros, sala do médico, sala de espera, consultório médico, serviço higiênico, controle de veículos, acesso de espectadores, bilheteria, camarotes, tribuna de honra, cozinha, entrevista, estúdio de televisão, zona mista, sala de conferência, tribuna de transmissão de televisão, tribuna de transmissão de rádio, sala de controle de som, segurança, caixa automático, cadeiras A, cadeiras B, arquibancadas populares, sanitários, quiosques de alimentação, almoxarifado, sala de funcionários e evacuação de resíduos, totalizando aproximadamente 26.690,63m<sup>2</sup>.

### *Ensino*

O setor ensino conta com: salas de aula pequena, média e grande, laboratórios, biblioteca, bar, sala de eventos, secretaria, sala de professores, coordenação, sanitários, sanitários exclusivos, almoxarifado e depósito de lixo, totalizando 1.143,75m<sup>2</sup>.

## *Comércios e Serviços*

Esta área conta com os setores: salas A e B para preparação de alimentos, praça de alimentação, secretaria, coordenação, sanitários e depósito de lixo, totalizando 1.500m<sup>2</sup>.

Passando pelas arenas gregas, Ninho de Pássaro de Pequim e até pelo nosso Maracanã, os estádios vêm cumprindo ao longo do tempo e história um mesmo papel: ser o palco do amor e ódio, derrota e triunfo. No Brasil e no mundo inteiro, marca as paixões esportivas, principalmente o futebol que tem um maior público cativo. A profissionalização do futebol e outros esportes, trouxe à tona a necessidade de se estabelecer parâmetros de excelência aos complexos esportivos, fazendo com que o Brasil se atualize e construa estádios mais confortáveis, modernos e, sobretudo, seguros.

Por diversas razões, na maior parte das vezes por questões financeiras ou burocráticas, leva-se muito tempo para construir um complexo esportivo. Para que a obra se desenvolva de forma equilibrada, tanto do ponto de vista estético quanto funcional, é necessário um projeto pleno que desde o início contemple dimensões do terreno escolhido e todas as informações possíveis devem ser cuidadosamente levantadas e discutidas.

## **Considerações Finais**

O propósito deste trabalho foi estudar a adequação do Estádio Leão do Sul para sediar jogos. Através de pesquisas preliminares, foram analisados outros modelos de estádios bem-sucedidos que servem como referência e através destes é possível observar que o projeto abrange muitas exigências e necessita de cuidados para que se alcancem os objetivos propostos. O Estádio Leão do Sul será um ambiente de aproximação e conscientização para a população, criando um novo olhar para questões de desenvolvimento econômico da cidade. O edifício não irá acarretar benfeitorias somente no âmbito financeiro, mas também no social, consistindo em um moderno espaço público de integração, o qual toda a população poderá desfrutar.

O município que hoje não tem um local que integre diferentes tipos de atividades poderá fazer do estádio um ambiente para prática de atividades esportivas, shows e educação para os jovens, mostrando as utilizações e os benefícios para toda a população, principalmente no futuro, por ser um projeto de longo prazo. Entre eles, como já citado, está a melhoria da economia da cidade, com a criação de empregos e desenvolvimento do comércio local. A visibilidade ao município, com o aumento do turismo e lazer.

Diante desses benefícios, a infraestrutura será impactada positivamente com modificações nas vias públicas e iluminação, por exemplo. A segurança local será reforçada, a fim de garantir o direito seguro de ir e vir dos espectadores, como também a preservação da cidade e bens patrimoniais.

## Referências

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA MANSA – Ano VI - Nº 293 - Barra Mansa, 12 dez. 2006.

BLATTER; Joseph S. **Estádios de Futebol: Recomendação e Requisitos Técnicos.** 5ª edição. Zurique: FIFA Fédération International e de Football Association, 2011.p.7.

BOTTA; Charlles R. **Estádios de Futebol: Recomendação e Requisitos Técnicos.** 5ª edição. Zurique: FIFA Fédération International e de Football Association, 2011.p.39.

DELMONT; Ron. **Estádios de Futebol: Recomendação e Requisitos Técnicos.** 5ª edição. Zurique: FIFA Fédération International e de Football Association, 2011.p.43.

FOER, Franklin. **Como o futebol explica o mundo.** Rio de Janeiro; Jorge Zahar Editor, 2005.

GOOGLE MAPS. **Estádio Leão do Sul.** Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/place/Est%C3%A1dio+Le%C3%A3o+Do+Sul/@-22.5327438,-44.2131585,368m/data=!3m1!1e3!4m8!1m2!2m1!1sle%C3%A3o+do+sul+barr+mansa!3m4!1s0x9e9b7f0bc3bc8d:0xe71ac715ea1e8a12!8m2!3d-22.532888!4d-44.2114119>> Acesso em: 17 abr. 2017.

MINISTÉRIO DO ESPORTE. Disponível em: <<http://www.esporte.gov.br/index.php/institucional/futebol-e-direitos-dotorcedor/legislacao>> Acesso em: 17 abr. 2017.

REDDY; Ruben. **Estádios de Futebol: Recomendação e Requisitos Técnicos.** 5ª edição. Zurique: FIFA Fédération International e de Football Association, 2011.

**Revista Brasileira de Futsal e Futebol.** Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/458/392>> Acesso em: 25 abr. 2017.

SIMONSEN; Ricardo. **Guia de Recomendações de parâmetros e dimensionamentos para segurança e conforto em estádios de futebol.** São Paulo: FGV, 2013, p.45.

UNICAMP. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000131740>> Acesso em: 07 abr. 2017.

UNIVERSIDADE DO FUTEBOL. Disponível em:<<http://universidadedofutebol.com.br/wp-content/uploads/2016/05/Responsabilidade-Social-Corporativa-noFutebol.Pdf>>Acesso em: 20 abr. 2017.